

Geramos valor
para a Natureza



MUSAMI
OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE, E.I.M. SA.

REVISTA VALORIZAR

Revista Online



EDIÇÃO 4/ dezembro de 2020



MUSAMI
OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE, E.I.M. SA

Índice

Entrevista— Sara Cruz de corpo e alma no ambiente como na música	4/5
Dicas simples para um Natal Sustentável	6
Balanço da Semana Europeia de Prevenção de Resíduos	7
Eco5 faz nova doação pelo Natal—355 quilos de hortícolas	8
O que há de novo na Economia Circular	10
Up-Cycling/ Reutilização	11
Legislando	12

Ficha Técnica

Edição MUSAMI—Operações Municipais do Ambiente, E.I.M., S.A.

Coordenadora Rita Vasconcelos Rebelo

Fotografia Rita Vasconcelos Rebelo/ Direitos Reservados/ João Dutra



Seletiva cresce 6,52% até novembro

De janeiro a novembro de 2020, a recolha seletiva de resíduos aumentou 6,52%, quando a fração indiferenciada conhece um decréscimo de 3,61%. Balanço positivo que sairá consolidado até ao final do ano.

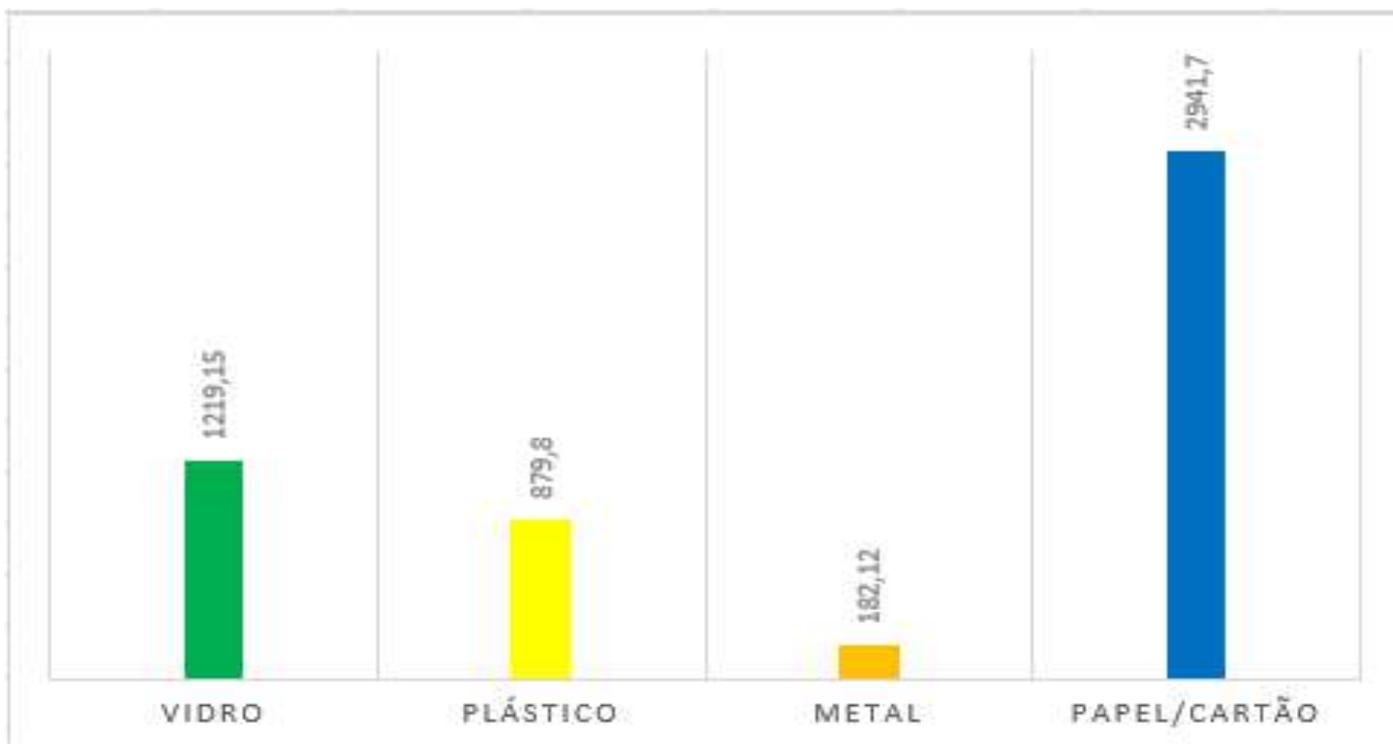
O papel/cartão foi o material com maior adesão com 2941,70 toneladas a serem encaminhadas para valorização no continente.

Segue-se o vidro com 1219,15 toneladas, e o plástico e metal

com 1061,92 toneladas. Sendo que só o plástico (plástico filme, PEAD, PET, EPS, ECAL e misto) soma 879,80 toneladas, enquanto o metal 182,12 toneladas.

Verificando-se uma evolução crescente de recicláveis, em detrimento dos indiferenciados, revela que os micalenses estão a despertar para a importância da separação dos resíduos, essencial na sustentabilidade do Planeta Terra.

Independentemente de este se ter revelado um ano atípico, decorrente da pandemia por SARS COV-2 (COVID-19), com implicações ao nível dos diversos setores de atividade económica, os resultados revelam uma maior consciência ambiental dos habitantes da ilha de São Miguel, sem contar com os turistas que vinham a contribuir para um aumento da produção de resíduos nos últimos anos. **V**





Sara Cruz abraça o ambiente de corpo e alma como na música

A artista começou a tocar aos sete, hoje adulta dedica-se a 100% a esta sua grande paixão. Proteger o meio ambiente faz parte da sua essência desde muito cedo, a começar pela separação dos resíduos, mas vai mais longe no seu dia a dia, como conta à Valorizar na primeira pessoa

O público conhece-a da música, mas tem-na visto recentemente na participação de um spot publicitário a apelar às boas práticas ambientais. Esta é uma preocupação que traz na sua vida há muito tempo?

Já há alguns anos, desde que começou a haver uma maior sensibilização para o assunto. Sempre fui uma pessoa bastante ligada à Natureza, muito devido à forma como cresci no meio de animais e árvores, por isso foi um assunto que, desde que chegou até mim, me tocou. Quando era criança não tinha muita noção das coisas e da gravidade do problema porque não havia a quantidade de informação que há hoje em dia, mas pela altura da minha adolescência isso já começou a ser uma preocupação minha.

O que a fez despertar para as questões ambientais?

Vi muitos documentários absolutamente assustadores e li muitos artigos igualmente surpreendentes. Felizmente, há muito conteúdo disponível para a toda a gente que tenha acesso a um telemóvel/computador ou a uma biblioteca. É impossível fechar os olhos a uma problemática tão presente.

O que faz em prol do ambiente no seu quotidiano?

O primeiro passo cá em casa, já há bastantes anos, foi começar a fazer a separação de resíduos. É uma coisa muito básica que qualquer pessoa pode fazer. Utilizar guardanapos de pano também é um



passo tão simples que, ao fim de um ano, evita a utilização de milhares de guardanapos de papel numa família. Um dos meus maiores problemas antes, eram as garrafas de água de plástico, especialmente no contexto concertos/universidade. Neste momento, sempre que posso, utilizo uma garrafa reutilizável ou termos, ou peço um copo com água (em São Miguel, felizmente, a água é potável e podemos e devemos aproveitar isso). Comecei também, recentemente, a repensar a forma como compro roupa. A indústria da moda é das mais poluentes do mundo, os números são apavorantes, para não falar nas condições desumanas em que os trabalhadores de marcas de fast-fashion trabalham. Neste momento, antes de comprar impulsivamente uma t-shirt de 4,99€, penso "Eu preciso mesmo disto? Isto vai durar, ou é mais uma peça que daqui a uns meses já parece que tem 5 anos e tenho de comprar outra?". Também comecei a comprar roupa em segunda mão e a trocar/vender. Cá em casa utilizamos o mínimo possível a máquina de secar, temos lâmpadas LED, tentamos sempre evitar tomar duchas que demorem mais do que o necessário. Também interrompo a descarga do autoclismo/utilizo meia descarga, reduzi o meu consumo de carne e tento evitar, quando possível, adquirir produtos de marcas que são extremamente poluentes e destruidoras do meio ambiente, como a Nestlé, Danone, Coca-

Cola, e tantas outras que encontramos com uma pequena e rápida pesquisa na internet. Se todos nós fizermos estas coisas sempre que nos for possível, já estamos a fazer uma diferença enorme, muito maior do que imaginamos. O que importa é começar por algum lado, como conseguirmos, e sermos consistentes.

Acha que o Homem de uma maneira geral começa a encarar os problemas ambientais como resultado de más práticas que tem exercido sobre a natureza?

Acho que quem não o faz está em negação. Nesta altura do campeonato já é demasiado óbvio que somos nós que estamos há décadas a dar cabo do meio ambiente e estamos, cientificamente, a ficar sem tempo para rectificá-lo. Mas ainda é possível.

Na sua opinião, este período de pandemia que estamos a atravessar, fará com que as pessoas comecem a ter o ambiente em perspetiva?

Eu gostava de acreditar que sim. Este período poderá ajudar-nos a olhar para muitas coisas de uma

perspetiva mais preocupada, tolerante, cuidadosa. Está a ser sem dúvida um abre olhos para muitas questões. Todos já sabemos ou lemos que o planeta respirou, durante a quarentena, como já não respirava há demasiado tempo. Claro que não vamos ficar todos em casa para sempre, nem as ruas sem carros e os céus sem aviões, mas é nosso dever começar a ajudar o nosso planeta o máximo que conseguimos. Infelizmente ainda se vê muita ignorância deliberada e pessoas, por exemplo, a atirar cigarros (e qualquer tipo de lixo) para o chão. Estamos em 2020. Já não se pode admitir isso em lado algum.

Que mensagem gostaria de deixar àqueles que ainda não tiveram aquele clique para começar pelo básico, a separação de resíduos?

Aconselho os documentários "A Life On Our Planet", "A Plastic Ocean", "Before The Flood" e "The True Cost". Estes quatro são uma ótima forma de começar a olhar para as coisas de forma diferente. Vejam, por favor. **V**

**“O primeiro passo cá em casa, já há bastantes anos, foi começar a fazer a separação de resíduos. É uma coisa muito básica que qualquer pessoa pode fazer”
- Sara Cruz**



Dicas para um Natal sustentável



Muitas vezes, Natal é sinónimo de consumo, quando o verdadeiro espírito vai muito mais além. Natal é família, solidariedade, retribuição, amor e carinho. E é com esta alma que se deve imprimir todo o seu preparativo até ao próprio dia. A sustentabilidade faz parte desse processo, mesmo que inconscientemente ou consciente.

Aproveite o tempo em família, agora mais confinada para se proteger da pandemia, podem começar por decorar a casa não só com os objetos dos anos an-

teriores, como fazer novos a partir de materiais que já tem em casa (veja a rubrica Upcycling da página 11). Está não só a promover a sustentabilidade como a proporcionar momentos inesquecíveis em família.

Pense no que vai confeccionar para a consoada de modo a evitar o desperdício alimentar, sem esquecer o que pode fazer com as sobras alimentares, no encalço da redução da produção de resíduos, que acabam por ajudar igualmente na carteira.

Antes de comprar as ofertas, reflita sobre o que as pessoas realmente necessitam ou pretendem, equacionando a possibilidade de reutilização posterior. Ofereça bilhetes para um concerto ou uma experiência de canyoning. Embrulhe as ofertas com papel do ano anterior ou folhas de papel de jornal ou revista.

Evite usar materiais descartáveis. E por fim, nunca se esqueça de separar os seus resíduos! **V**

Foto: Direitos Reservados

Recolha de resíduos com alterações no Natal e passagem de ano

A recolha de resíduos irá sofrer pequenas alterações durante a época natalícia e na passagem de ano nos municípios de Ponta Delgada, Ribeira Grande, Lagoa, Vila Franca do Campo, Povoação e Nordeste.

No dia 24 de dezembro, a recolha será realizada apenas durante o período diurno, com exceção de Nordeste que não fará recolhas nesse dia.

No dia de Natal não haverá recolha no período diurno nem noturno. O mesmo su-

cederá a 31 de dezembro e a 1 de janeiro de 2021.

A 26 de dezembro, as recolhas regressam aos horários normais, bem como a 2 de janeiro, após as festividades.

Apela-se ao bom senso dos cidadãos, no cumprimento dos horários de recolha e cuidado na deposição dos resíduos nos ecopontos.

Em caso de dúvida ou para mais esclarecimentos, contactar a Câmara Municipal ou Junta de Freguesia da área de residência. **V**



EBI Ginetes hasteia bandeira Eco Escola



A Escola Básica Integrada de Ginetes hasteou a bandeira Eco Escola do ano letivo 2019-2020, numa sessão simples e que contou a presença de parceiros como a MUSAMI, Câmara Municipal de Ponta Delgada, Parque Natural de São Miguel, Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, a 16 de novembro.

Estabelecimento exemplar pelas boas práticas ambientais foi galardoado pela ABAE— Associação Bandeira Azul da Europa, no ano

letivo passado, como vem sucedendo há alguns anos, mas só agora teve a oportunidade de celebrar, devido ao confinamento decretado em março.

Ao percorrer os corredores daquele estabelecimento de ensino, é desde logo perceptível o empenho da comunidade escolar através das mensagens inscritas nas paredes, trabalhos manuais através da reutilização de materiais, ecopontos, entre muitos outros. **V**

Balanço positivo para Semana de Prevenção de Resíduos 2020

Foram 2071 os participantes nos eventos organizados pela MUSAMI no âmbito da Semana Europeia de Prevenção de Resíduos 2020, de 21 a 29 de novembro.

A Semana Europeia de Prevenção de Resíduos arrancou com um Workshop online de Cozinha sem Desperdício com a *food blogger* Sónia Melo, no Facebook, contando com 1811 participantes. Um workshop muito prático com muitas dicas sobre aproveitamento de sobras alimentares.

As ações prosseguiram durante

uma semana com sessões de sensibilização online junto de 13 turmas de quatro estabelecimentos de ensino, para um total de 260 alunos da Escola Secundária Antero de Quental, da Escola Secundária da Ribeira Grande, da Escola Básica Integrada de Ginetes e da Escola Básica e Secundária da Povoação.

“Resíduos Invisíveis” foi o grande tema da Semana Europeia de Prevenção de Resíduos para 2020, que pretendeu conscienciar os cidadãos para a produ-

ção de resíduos gerados na produção de bens de consumo. Por exemplo, sabia que o fabrico de um smartphone de 200 gramas, corresponde a uma produção de resíduos que atinge os 86 quilos? Estas e outras curiosidades foram lançadas a reflexão nas redes sociais durante uma semana com vista a despertar a população para a importância da redução e separação dos resíduos, importantes para a sustentabilidade do Planeta. **V**

Eco5

Doação no Natal a IPSS atinge 355 quilos

A MUSAMI prepara-se para doar mais 355 quilos de hortaliças a instituições particulares de solidariedade social esta semana.

Desde batata doce, alho francês, couve e salva, vão ser distribuídos por organizações como o Banco Alimentar Contra a Fome de São Miguel, o Instituto Bom Pastor— Nossa Senhora de Fátima, o Instituto de Apoio à Criança e o Centro Paroquial Bem Estar Social de São José.

Aliás, desde janeiro último que já

foram entregues mais de uma tonelada de produtos cultivados na Eco⁵, criada no Ecoparque da Ilha de São Miguel.

Trata-se de uma forma da MUSAMI contribuir para a comunidade em que se encontra inserida, como já vem sucedendo há alguns anos com várias organizações.

Em simultâneo testa as propriedades e comportamento do SO-MUSAMI (Substrato Orgânico) mediante as culturas.

O SO-MUSAMI usado no cultivo é certificado pela SATIVA, para a agricultura biológica.

O substrato encontra-se em promoção até ao final do ano, com 25% de desconto comercial para quantidades superiores a 500 quilos.

Pode adquirir o SO-MUSAMI diretamente no Ecoparque da Ilha de São Miguel, ensacado ou a granel. Pode encontrar ainda o produto na Agriloja e na Granja.

V



Foto: MUSAMI

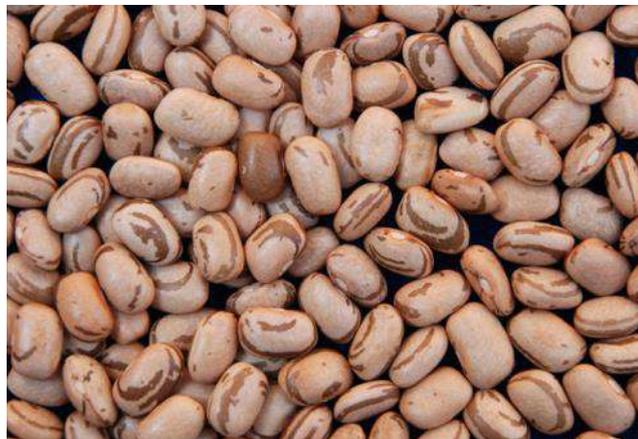
Culturas de inverno

Com a entrada numa nova estação do ano, é altura de repensar novas culturas e preparar os solos.

Deve-se semear o feijão e a ervilha doce. Plantar a couve flor, a couve, alface, brócolos, rabanetes. Ao mesmo tempo, é a fase de colheita de couve, feijão, nabos, ervilhas e alface.

Por outro lado, existem outras tarefas importantes a desempenhar neste momento: aplicar adubos e todos os corretivos para preparar o solo, podar roseiras e outros arbustos, e não esquecer de efetuar um inventário das culturas.

Fonte: Quinta da Abelheira



Fotos: Direitos Reservados

Economia circular—O que há de novo...

O primeiro centro comercial de bens reutilizáveis já existe. Fica na Suécia e é um exemplo de uma verdadeira economia circular. Chama-se Re-Tuna.

Nesse estabelecimento comercial, os compradores podem encontrar promoções exclusivas e até participar em workshops sobre como reciclar e reutilizar o que já possuem.

Desde 2015, que o centro comercial recebe doações de objetos, roupas e gadgets eletrônicos que teriam como destino o lixo. Aqui, são repa-

rados e reutilizados em posterior venda.

O espaço possui cinco mil metros quadrados e conta com 14 lojas.

Ali são igualmente comercializadas roupas, móveis para decoração, utensílios domésticos, artigos desportivos e de vestuário. Há ainda um restaurante orgânico e um centro de conferências.

A Suécia é um dos grandes recicladores do mundo: cerca de 99% do lixo residencial é reutilizado – metade do qual transformado em energia e a outra parte reciclado.

O “shopping” de objetos reciclados é uma ideia inovadora e que chama atenção para uma nova forma de consumo.

O crescimento desta superfície tem sido exponencial. No primeiro ano de funcionamento vendeu cerca de 242 mil euros em produtos.

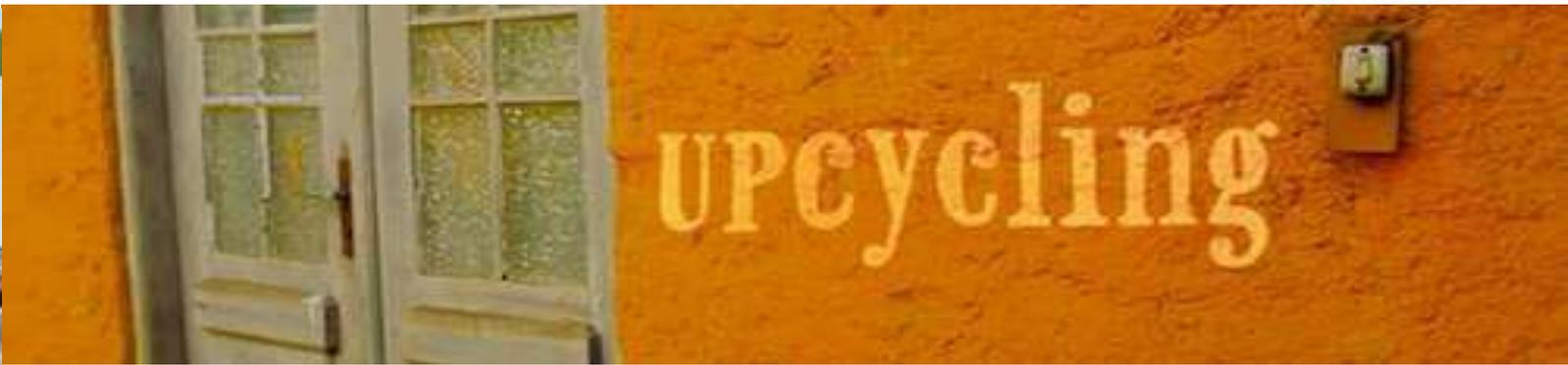
Em 2017, este número subiu para 990 mil euros. No ano seguinte, o número duplicou e o centro comercial lucrou quase dois milhões de euros em vendas.

Fonte: Greensavers



Foto: Direitos Reservados

#FiqueEmCasa



Em plena época natalícia, nada como juntar a família para decorar a casa com o mais variados materiais que possam reutilizar, como frascos e garrafas de vidro, por exemplo.

O mesmo sucede em relação ao embrulho de ofertas. Pode aproveitar desde o interior do rolo de papel higiénico a folhas de papel de jornal ou revistas. E por que não do papel que restou do ano passado? Depois é só dar um toque pessoal final.



Fotos: Direitos Reservados

Legislando...

- **Anúncio nº 470/2020 de 30 de novembro**—Aquisição de serviços de vigilância, controlo e fiscalização no Ecoparque da Ilha de São Miguel
- **Anúncio de procedimento nº 13357/2020 de 18 de novembro**—Empreitada de ampliação das instalações sanitárias do Centro de Tratamento Mecânico Automatizado de Resíduos do Ecoparque da Ilha de São Miguel
- **Anúncio nº 439/2020 de 3 de novembro**—Aquisição de serviços de auditoria externa no âmbito do projeto 02-call#1—Sistema de depósito de embalagens não reutilizáveis de bebida nos Açores
- **Decreto lei nº 92/2020 de 23 de outubro**—Altera o regime geral de gestão de resíduos
- **Decreto Legislativo Regional nº 28/ 2020/A de 19 de outubro**—Interdita o uso no espaço público de herbicidas cuja substância ativa seja o glifosato
- **Portaria nº 247/ 2020 de 19 de outubro**—Altera o regulamento específico do domínio da sustentabilidade e eficiência no uso de recursos anexo à portaria nº 57-B/2015, de 27 de fevereiro
- **Portaria nº 244/2020 de 15 outubro**—Fixa a tarifa aplicável aos Centros Eletroprodutores que utilizam resíduos urbanos como fonte de produção de eletricidade em instalações de valorização energética, na vertente de queima de resíduos sólidos urbanos indiferenciados provenientes de sistemas de gestão de resíduos urbanos
- **Anúncio nº 396/2020 de 12 de outubro**—Concurso público para a empreitada de construção de célula 2 do Ecoparque da Ilha de São Miguel
- **Decreto Lei nº 75/2020 de 25 de setembro**—Procede à adaptação do modelo de fiscalização de várias entidades públicas empresariais
- **Anúncio nº 364/ 2020 de 22 de setembro**—Aquisição de serviços de assessoria técnica, fiscalização e coordenação de segurança, saúde e ambiente da empreitada de construção da célula 2 do Ecoparque da Ilha de São Miguel
- **Anúncio nº 365/ 2020 de 22 de setembro**—Aquisição de vestuário de trabalho e equipamentos de proteção individual

#FiqueEmCasa



Geramos valor para a Natureza



MUSAMI
OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE, E.I.M. SA

MUSAMI-Operações Municipais do Ambiente EIM SA
Rua Eng.º Arantes de Oliveira, 15 B 9600-228 Ribeira Grande
Telefone: 296472990 | Fax: 296472992 | E-mail: geral@musami.pt

 Musami  ambientemusami | www.musami.pt





MUSAMI

OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE - E.I.M. - SA



DEPOSITAR
NO LIXO COMUM

LUVAS, MÁSCARAS E LENÇOS DE PAPEL
FECHADOS EM SACOS

#FICAEMCASA